



RELEASE

B A C K F R O M T H E S T A R T

BACK
FROM
THE
START

The Daily News

\$ 2,40

VOL. CLXV ... Vol. 67.987

LONDON, SATURDAY, MAY, 21, 2021

SUBVERTING MUSIC BUSINESS

NAN INNOVATED BY ALLOWING
PEOPLE TO USE HIS NEW ALBUM
SONGS AND ELIMINATE THE
IMPEDIMENTS OF COPYRIGHT LAW.

*To support content producers in an unprecedented and innovative
action, the musician NAN made his new album songs available and
free to download.*



Subvertendo o mundo da música

*Como o cantor NAN inovou ao
permitir o uso das canções de seu
novo álbum livre dos problemas
causados pelas restrições do mal
uso da Lei de Direitos Autorais.*



“

Em 2018 fui convidado para integrar a equipe de desenvolvimento do segundo álbum da carreira do cantor NAN. Seria um EP, com quatro singles inéditos.

O trabalho sucederia seu primeiro EP, 'Grey' de 2016. O cinza é esta cor que fica no meio do caminho. Nem é luz e nem é sombra. Chamamos de cinzas, os dias perdidos, chuvosos, melancólicos.

Vejo outra compleição. É a melancolia que gera reflexão. Os dias ociosos costumam alimentar a criatividade. Dias chuvosos difusa a luz, revelam as cores como são. O artista não é um ser triste, mas alguém que pela incoformidade, distorce a própria realidade. O artista inocula em si a dor, para que sua arte, como um mecanismo de autodefesa, crie o antídoto.

Em pouco tempo ao lado do NAN, já sabia que ali nasceria uma amizade por toda uma vida. Foi ali, no cinza que começou tudo, que vi todas as suas cores. Por isso as imprimi na capa do álbum que concebi.

Seguimos nossos caminhos. O NAN lançou outros projetos dos quais não participei. Mas não importa quão longe vamos, a vida sempre traça planos para nos trazer de volta ao caminho que temos que percorrer. E aqui estou novamente, com o desafio, o lisonjeio, a responsabilidade e a gratidão de transformar em algo visual, toda a sensibilidade, a poesia, a relevância, a pertinência e a beleza das composições deste artista impecável.

Para mim, este novo projeto marca um retorno do NAN a sua versão mais autêntica. Acredito absolutamente que seja a melhor seleção de canções desde o seu primeiro álbum. Estar aqui, assinando as artes deste álbum, extrapola a simples concepção de um projeto. Criar é minha rotina. Com o tempo você se acostuma, passa a ser comum. Criar para um artista como o NAN, me devolve a sensação de importância que temos no início de tudo.

É empolgante, é complexo, é inquietante.

Espero conseguir traçar em minha arte, algo que consiga transmitir a mesma grandiosidade das suas canções. WDWFM. O nome deste novo álbum é um questionamento: What Do You Want from Me?

Para mim, a resposta é simples. Quero cada dia mais, conviver com estas composições.

Obrigado meu amigo.

Jeff Skas
Diretor de Criação

The concept of the new album by singer NAN makes a reconnection with his past. The inspiration for the aesthetic language of this new project finds traces at a very distant and sometimes forgotten moment of our trajectory.

NAN wants to return to our most primary essence. If the desire is to redeem some lost time, why not talk about the principle of concepts, elaborated by the Greek philosopher Aristotle?

For him, everything was formed by the union of the four elements. Four songs, each evoking one of them. For the cover of the EP, its merger, the quintessence, the Ether.

The word Aither, in Homeric Greek, means: "clean, fresh air" or "clear sky."

In Greek mythology, it was the air breathed by the gods, analogous to oxygen breathed by us mortals. The whole new project carries this feeling of returning to life.

Aristotle was a student of Plato. To represent the four elements, he used four symbols:

O conceito para o novo álbum do cantor NAN faz uma reconexão com o seu passado. A inspiração para a linguagem estética deste novo projeto, encontra traços em um momento muito distante e por vezes esquecido de nossa trajetória.

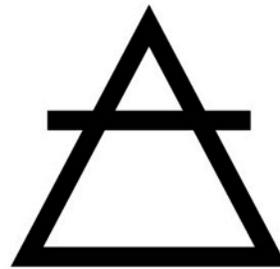
NAN quer voltar a nossa essência mais primária. Se o desejo é resgatar um tempo perdido, por que não falar do princípio de conceitos elaborados pelo filósofo grego Aristóteles?

Para ele, tudo era formado pela união dos quatro elementos. Quatro canções, cada música evocando um deles. Para a capa do EP, sua fusão, a quintessência, o Éter.

A palavra Aithēr, no grego homérico significa: "ar puro, fresco" ou "céu limpo".

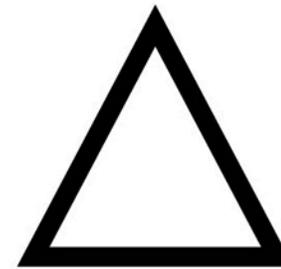
Na mitologia grega, ele era o ar respirado pelos deuses, análogo ao oxigênio respirado por nós, mortais. Todo o projeto carrega essa sensação do voltar à respirar.

Aristóteles era aluno de Platão, para representação dos quatro elementos, usou quatro símbolos:



AIR

Ar



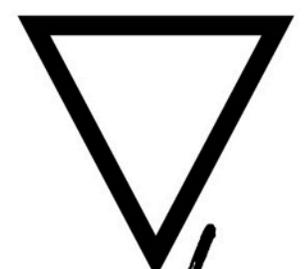
FIRE

Fogo



EARTH

Terra



WATER

Água

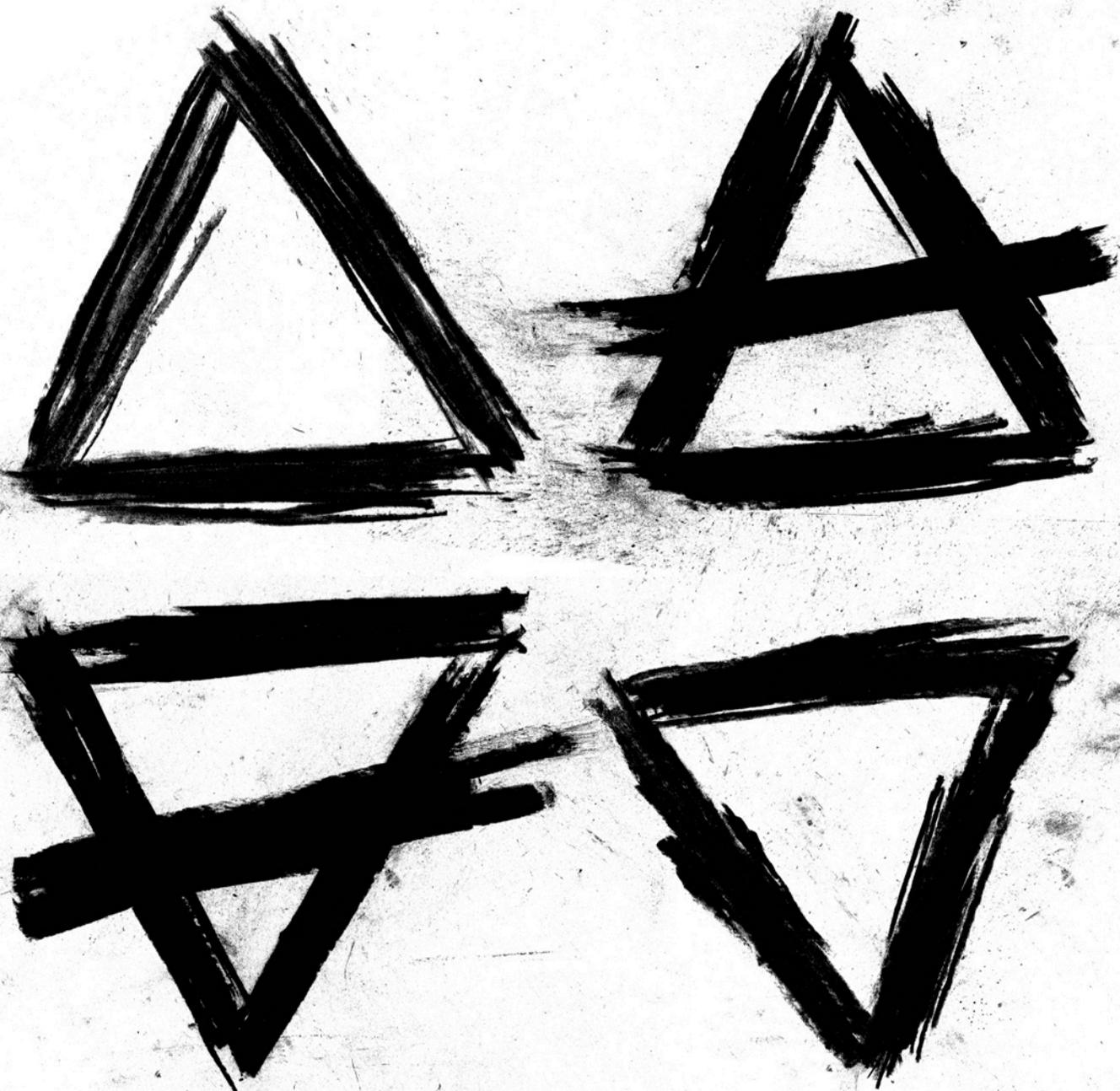
CONCEPT

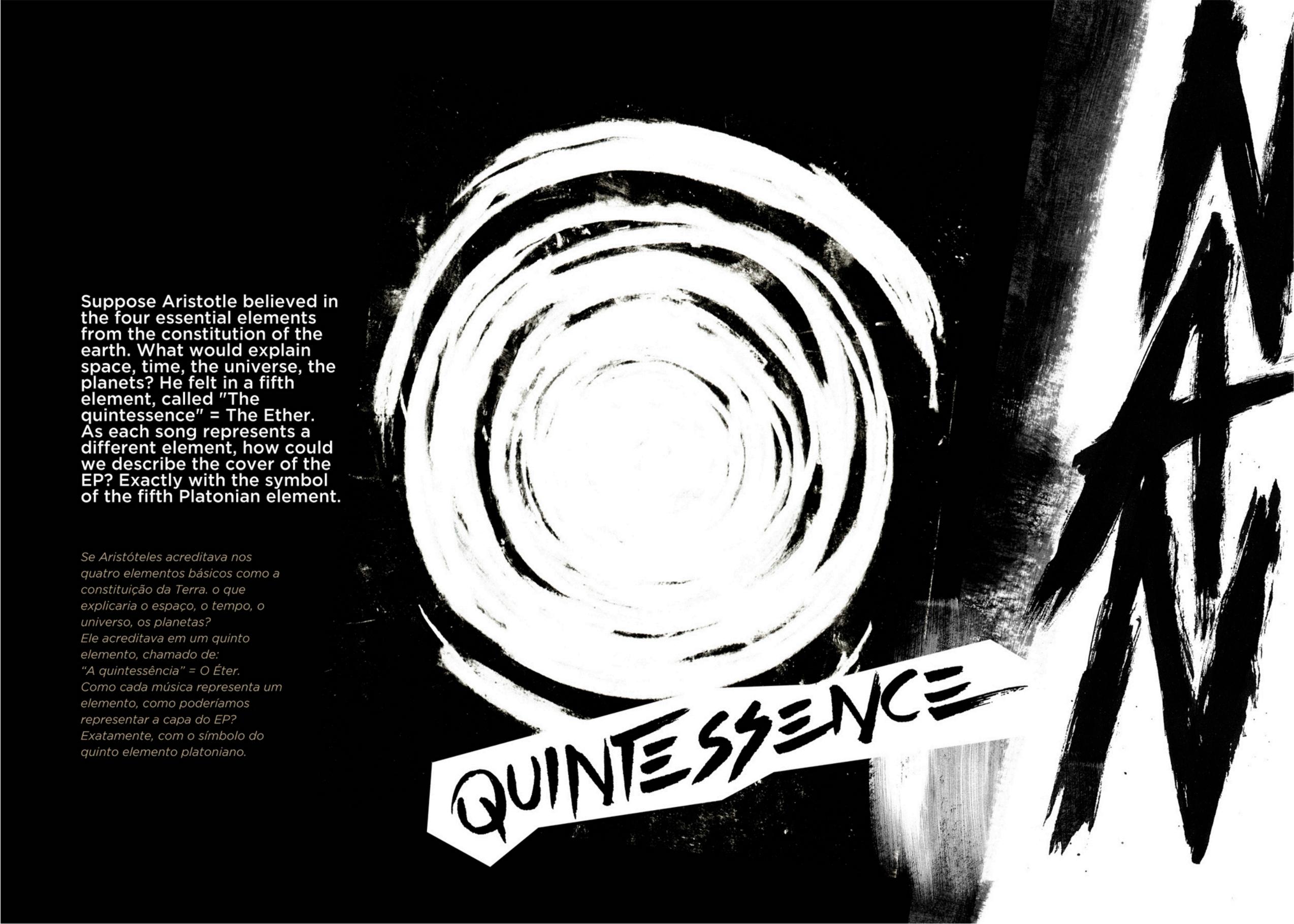
The stylization of the elements brings unity to the desired language for this project. The attempt is to get a greater aggressiveness, an intensity in the theme that is already quite delicate and subjective.

A estilização dos elementos traz uma unidade a linguagem desejada para este projeto. A tentativa é imprimir uma agressividade maior, uma intensidade no tema que já é bastante delicado e subjetivo.



CONCEPT





Suppose Aristotle believed in the four essential elements from the constitution of the earth. What would explain space, time, the universe, the planets? He felt in a fifth element, called "The quintessence" = The Ether. As each song represents a different element, how could we describe the cover of the EP? Exactly with the symbol of the fifth Platonian element.

Se Aristóteles acreditava nos quatro elementos básicos como a constituição da Terra, o que explicaria o espaço, o tempo, o universo, os planetas? Ele acreditava em um quinto elemento, chamado de: "A quintessência" = O Éter. Como cada música representa um elemento, como poderíamos representar a capa do EP? Exatamente, com o símbolo do quinto elemento platoniano.

QUINTESSENCE

We Deserve More

WDWFM

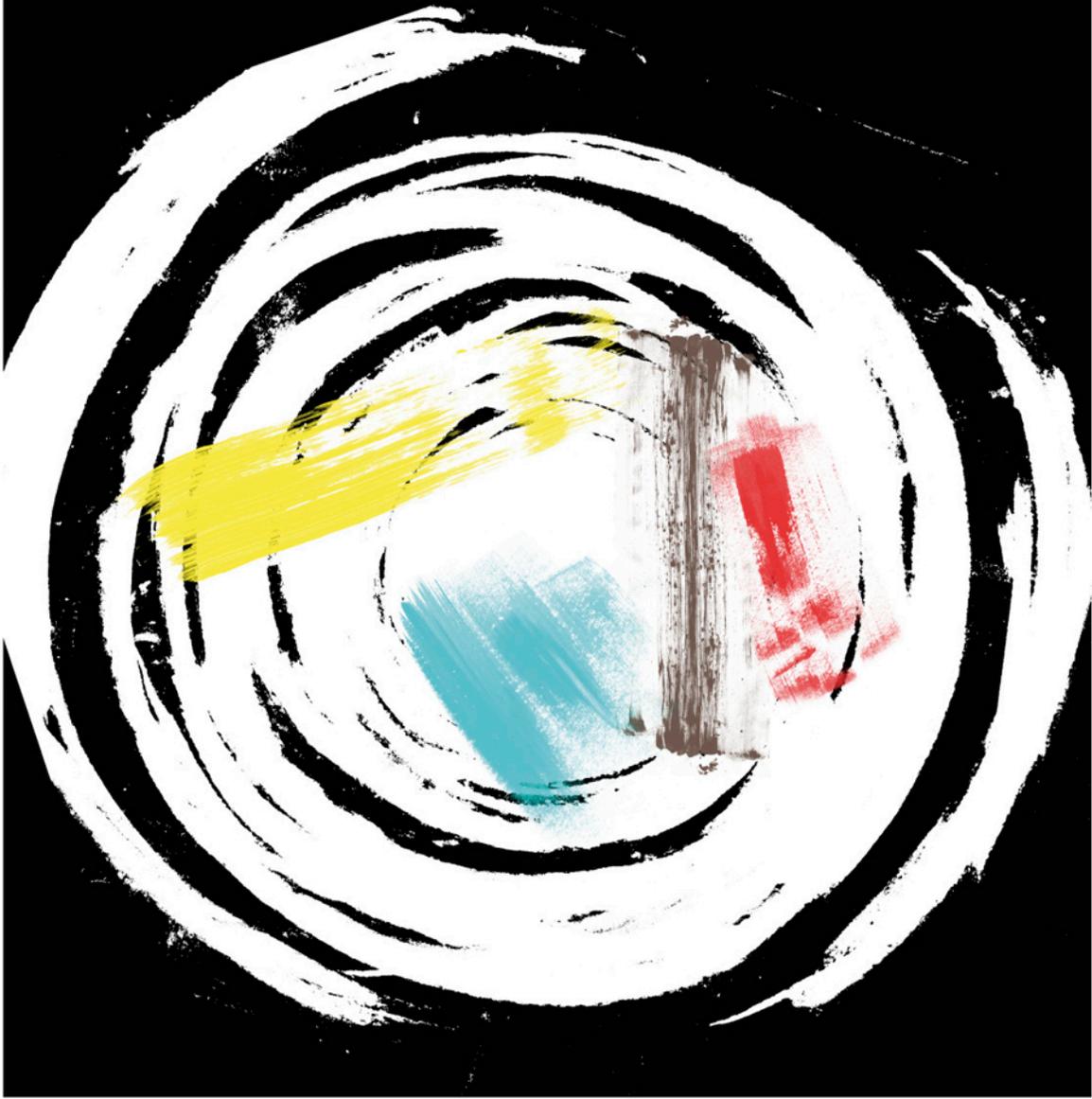


Back from the start

Perfect Sound

COVERS





The new album comes with four brand new songs:
O novo álbum traz 4 canções inéditas:

- ▶ Back from the start
- ▶ Perfect Sound
- ▶ WDYWFM
- ▶ We Deserve More

**NEW
ALBUM**

You can download high definition audios and other exclusive files at the link:
Você poderá baixar os áudios em alta definição além de outros arquivos exclusivos no link:

nanmusic.com/exclusivefiles

N

RENAN
RENAN
RENAN
~~RENAN~~
NAN

MARCEL MELO
MARCEL ~~MELO~~
~~MARCEL~~

Me resumi.

Diminuí a inocência e as expectativas também. Talvez esta seja a forma que encontramos de nos engrandecer, abrindo espaço, deixando a mochila vazia, nos esquecendo pelo caminho.

Dizem que pessoas não são coisas. As coisas nascem prontas e vão se desfazendo. Nós, seres que somos, nascemos não-prontos e vamos nos construindo. Neste aparente ilogismo, nossa construção é, na realidade, uma desconstrução.

Quis para mim, ser ambos. Ambos, não ambíguo, ser amplo. Neste mundo niilista e dicotômico, ser UM é ser METADE. Quero ser INTEIRO. Ser pequeno e grande. Só assim percebo o equilíbrio: grande em meus atos e pequeno diante desta busca tola de exaustação.

Praticar a humildade nos faz entender que a arte é sempre maior que o autor: pequeno e grande. Alguém também disse que o extraordinário se revela em um momento fugaz. E não é papel da arte, não é nisso que abriga-se sua relevância e beleza, se não a capacidade de eternizar o fugaz? Engrandecer pequenos detalhes? Minúcias do cotidiano? Pequeno e grande.

Sem perceber me diminuí como autor, para engrandecer a arte que vive e nasce em mim, Percebi que quanto mais perguntas me fiz, mais longe das respostas me senti. Um dia me vi tão distante daquilo que queria ter sido, que questionei minha caminhada. Estendi uma mão para mim meu. Estendi uma mão para alcançar o violão.

Organizei os pensamentos que nos invadem nestes dias de solidão, de tarde chuvosa e silenciosa. Cantei esses pensamentos na companhia de meia dúzia de acordes. Cantei o que eu não ouvi de ninguém. Procurei alguém que sentisse o mesmo, mas entendi que tudo que ouvi, eram ecos do meu próprio coração.

Um movimento pequeno, uma grande mudança: pequeno e grande.

Repeti aquele gesto mais uma dúzia de vezes, para entender como calei os anseios que trago no peito. Temos dificuldades para nos ouvir, para nos reconhecer no espelho. Estamos mais acostumados com outras vozes, outros rostos, outras histórias. Fui perdendo as letras do meu nome, me desfazendo daquilo que a vida me fez, para poder acertar o passo, retomar o caminho que abandonei, antes mesmo de começar.

O nome ficou pequeno. A arte ficou maior. Pequeno e grande. Abri novamente espaço para a arte em minha vida e agora parece que isso é tudo que cabe em mim.



SINGER AND SONGWRITER
COMPOSIÇÃO E INTERPRETAÇÃO

LUIZ T.
MORAES

BASS
BAIXO

NAN

ART DIRECTOR
DIREÇÃO DE ARTE

CARLOS E.
STAMM

DRUMS
BATERIA

JEFF
SKAS
JEFF
SKAS
.COM
.BR

ROGERIO
P. SILVA

KEYS
TECLADOS /
ACORDEON

THANKS

PHOTOGRAPHY
FOTOGRAFIA

DIEGO
BAROZA

ELECTRIC
GUITAR
GUITARRAS

BRUNO
VAZ

BARBARA B.
T. BRUNETO

BACKING
VOCALS
BACKING

SPECIAL THANKS / AGRADECIMENTO

ALEXANDRO
LOPES

GUITAR AND
PROGRAMMATION
VIOLÃO /
PROGRAMAÇÃO

LUIZE
KRAMBECK

NAN
MUSIC
.COM

PRESS
OFFICE

+55 47 9 9240 1982
jeffskas@gmail.com

LET'S GO

